

## **2ª Edição - Encerrada consulta pública sobre digitalização do Rádio**

ter, 02/02/2010 - 14:00

Rádio Agência - Notícias - Rádio Digital

Após oito meses, o Ministério das Comunicações encerrou, no último dia 18, o prazo da consulta pública para apresentação de propostas à digitalização do Rádio no país.

Segundo o assessor técnico da Abert - Assissiação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Ronald Siqueira Barbosa, a expectativa dos radiodifusores brasileiros é de que a decisão seja tomada ainda este ano. "Resta apenas o Rádio no ambiente analógico, por isso, esta definição é tão urgente", afirma.

Barbosa espera que o Minicom consiga cumprir com sua previsão de concluir o processo no próximo mês, embora "ainda existam algumas perguntas a serem respondidas".

Conforme a assessoria de comunicação da Abert, para ele, vencer esta etapa tecnológica permitirá ao Rádio brasileiro avançar para novos modelos de negócios que garantirão a prestação de inúmeros serviços e a sustentabilidade econômica do setor.

Em 2007, a Abert contratou a Universidade Presbiteriana Mackenzie para, por meio de Laboratório de Rádio e TV Digital, realizar os testes do padrão IBOC (In-Band On-Channel, na mesma faixa, no mesmo canal) em 20 emissoras.

Em 2009, as conclusões dos testes foram entregues ao Minicom como contribuição do setor para a escolha do padrão digital. De acordo com Barbosa, após nove meses de testes e estudos, a entidade está convencida das vantagens do sistema HD Radio.

Os principais diferenciais do HD Radio são:

- não exige destinação de nova faixa de frequência;
- adapta-se às características atuais das estações, possibilitando uma transição suave da tecnologia analógica para a digital;
- pode ser implementado tanto nas emissoras de onda média (OM) como nas de frequência modulada (FM);
- permite a utilização da mesma infra-estrutura de transmissão existente nas estações;
- o público ouvinte continua a sintonizar sua Rádio no sistema analógico, sem a necessidade imediata de adquirir novos receptores, já que as transmissões híbridas permitem a simultaneidade dos sinais analógico e digital; e
- cada radiodifusor poderá iniciar a transição conforme sua disponibilidade e estratégia.

Por: Rodrigo Oliveira  
12h38 @ 02.02.2010

<http://www.abert.org.br:8080/abert/?q=node/52704>